MARCOS SALLES E FLAUSINO VALE: A MÚSICA BRASILEIRA PARA VIOLINO SOLO E OS *24 CAPRICHOS* DE NICOLÒ PAGANINI

Álisson Carvalho Berbert
Teoria e Prática da Interpretação - UNIRIO
alissoncberbert@gmail.com

Resumo: Este recital-conferência integra uma pesquisa de doutorado em andamento que investiga a presença de elementos técnico-violinísticos criados e disseminados por Nicolò Paganini no século XIX (os quais são compilados e representados em seus *24 Caprichos*, publicados em 1820), nos *Caprichos para violino solo* (1907-1909) de Marcos Salles e nos *26 Prelúdios Característicos e Concertantes para violino só* (1922-194?) de Flausino Vale. Com o objetivo de evidenciar as implicações da escrita de Paganini nas obras desses dois compositores-violinistas brasileiros, utilizamos como ferramenta metodológica a análise comparativa entre as composições selecionadas, tendo como base e critérios de análise as principais características do estilo técnico paganiniano identificadas a partir de revisão bibliográfica. Observamos que os principais elementos técnicos-estilísticos de Paganini estão presentes nas obras de Marcos Salles e Flausino Vale e que a trajetória musical de cada compositor se reflete na aplicação singular das técnicas analisadas. Por fim, devido à diversidade técnico-violinística (que demonstra domínio instrumental pelo *performer*) e à importância histórica dessas obras brasileiras, entendemos ser pertinente o incentivo à *performance* de tais composições, ainda pouco valorizadas e tocadas em nosso país.

Palavras-chave: Nicolò Paganini. Marcos Salles. Flausino Vale. Análise comparativa. Performance musical.

Marcos Salles and Flausino Vale:
the Brazilian music for solo violin and Nicolò Paganini's 24 Caprices

Abstract: This lecture-recital integrates an ongoing doctoral research that investigates the presence of technical-violinistic elements created and disseminated by Nicolò Paganini in the 19th century (which are compiled and represented in his *24 Caprichos*, published in 1820), in Marcos Salles' *Caprices for solo violin* (1907-1909) and Flausino Vale's *26 Prelúdios Característicos e Concertantes for solo violin* (1922-194?). In order to highlight the implications of Paganini's writing on the works of these two Brazilian composers and violinists, we use as methodology the comparative analysis between the selected compositions, based on the main characteristics of Paganini's technical style identified through the literature review. We observe that the main technical-stylistic elements of Paganini are present in the works of Marcos Salles and Flausino Vale and that the musical trajectory of these composers is reflected in the unique application of the analyzed techniques. Finally, due to the technical-violinistic diversity (which demonstrates instrumental mastery by the performer) and the historical importance of these Brazilian works, we believe it is pertinent to encourage the performance of such compositions, still little valued and played in our country.

Keywords: Nicolò Paganini. Marcos Salles. Flausino Vale. Comparative analysis. Musical performance.

A autonomia do violino foi explorada por diversos compositores na história da música erudita ocidental, tais como Johann Paul von Westhoff (1656-1705), Heinrich Ignaz Franz von Bieber (1644-1704), Pietro Locatelli (1695-1764) e Johann Sebastian Bach (1685-1750). Foi, entretanto, a partir de Nicolò Paganini (1782-1840) que o virtuosismo instrumental se elevou a um patamar consideravelmente mais alto. Publicados em 1820, seus *24 Caprichos* são considerados um divisor de águas na história do violino, influenciando não somente a música do Período Romântico, mas também gerações de violinistas até nossos dias.

No Brasil, as primeiras coleções de obras para violino solo compostas por brasileiros[1] de que temos ciência são os *Caprichos para violino solo* (1907-1909) de Marcos Salles (1885-1965) e os *26 Prelúdios Característicos e Concertantes para violino só* (1922-194?) de Flausino Vale (1894-1954). Devido à similaridade quanto à forma, o tratamento virtuosístico e os títulos (*caprichos* e *prelúdios*), e também pela da vivência com o repertório paganiniano por parte de Salles e Vale, a presente pesquisa tem como objetivo principal investigar de que maneira os traços técnico-violinísticos de Paganini estão presentes no repertório dos citados compositores-violinistas.

Como estratégia para averiguar a presença destes elementos nas obras brasileiras, procede-se a uma análise comparativa das composições selecionadas, tendo como referência os procedimentos utilizados por Paganini definidos a partir dos trabalhos de seus contemporâneos Guhr (1830) e Fétis (1876) e contribuições de Swalin[2] (1941) e Kawabata[3] (2013). Ainda, elaboramos uma tabela contendo informações básicas sobre cada peça estudada, como compasso, andamento e tonalidade, além de tópicos em análise (cordas duplas, acordes, *tremolo* de mão esquerda em cordas duplas, *staccato*, *ricochet*, *pizzicato* de mão esquerda, execução de passagens sobre uma corda, utilização do registro agudo, simulação de outros instrumentos, harmônicos artificiais simples e duplos, *glissandi* cromático e em *cantabile*) e "outras considerações" para o registro de informações adicionais, apresentando, por fim, um quadro que sintetiza as informações coletadas e as correlações estabelecidas.

Por fim, é notável a relação entre a história pessoal de cada violinista e sua produção musical. Marcos Salles, tendo como vocação não somente a performance, mas também seu trabalho como professor de música e violino, imprimiu em seus *Caprichos* estas facetas que podem ser observadas no foco dado às oitavas dedilhadas e em bloco, ao *staccato* e ao *tremolo* de mão esquerda – 3º, 4º e 6º caprichos, respectivamente –, estratégias similares aos estudos tradicionais do instrumento[4]. Flausino Vale, semelhantemente à Paganini, através de sua formação quase autodidata, utilizou-se daquilo que aprendeu em seus estudos e pesquisas para criar sua própria forma de expressão, unindo o virtuosismo *concertante* à *característica* cultura brasileira popular[5], conectando a tradição europeia às manifestações folclóricas, área de interesse e pes-

---

[1] Camila Frésca (2010, p. 120) menciona os *Dez Caprichos* para violino solo, compostos no Brasil por volta de 1924 pelo violinista italiano Guido Santorsola (1904-1994). A obra foi escrita para um concurso musical promovido pela revista Ariel, recebendo, inclusive, láureas da comissão avaliadora.

[2] Swalin (1941), por ser uma publicação posterior às de Guhr (1830) e Fétis (1876), corrobora com as informações providas pelos contemporâneos de Paganini, sendo estas: 1) a utilização de *scordatura*; 2) o controle e estilo individual da técnica de arco que permitiu a performance de extraordinários *staccati* e outros efeitos excepcionais; 3) emprego virtuoso de *pizzicato* de mão esquerda envolvendo, ocasionalmente, a combinação de melodias executadas pelo arco acompanhadas pelos próprios *pizzicati*; 4) a execução de harmônicos, artificiais e naturais, simples e duplos; 5) o refinamento e desenvolvimento da execução sobre a corda Sol; 6) uma facilidade sem precedentes na execução de cordas duplas e acordes; 7) uso ascendente e descendente de *glissandi*; 8) a utilização do registro agudo do violino; e, por fim, 9) a escrita polifônica que simula outros instrumentos.

[3] Kawabata (2013) contribui de maneira especial para a identificação da imitação de outros instrumentos em alguns dos *24 Caprichos* de Paganini.

[4] É muito comum que um estudo do repertório tradicional foque em poucos elementos técnicos por vez, tendo como objetivo principal o aprimoramento do aspecto selecionado.

[5] "De um modo geral, o material temático [dos *26 Prelúdios Característicos e Concertantes para violino só*] tem uma interessante fusão de elementos rítmicos e melódicos identificados com a música brasileira. Valle expressa uma linguagem nacional; seu idioma musical tem caráter interiorano, caracterizado pela simplicidade das fórmulas melódicas inspiradas nas manifestações populares do Brasil rural. Observa-se que no livro 'Elementos do folclore musical brasileiro' Flausino Valle deixa claro seu interesse pela cultura afro-brasileira e pela música dos violeiros tanto em relação ao seu instrumento, a viola caipira ou viola de arame, quanto à sua expressão oral" (ALVARENGA, 1993, p. 25).

quisa de Vale. Assim, este trabalho evidencia a relevância destas obras que são registro da trajetória do instrumento no Brasil e esperamos que, a partir desta contribuição, possa-se valorizar ainda mais através da pesquisa, estudo e *performance* a produção musical do nosso país, em particular, as composições de Marcos Salles e Flausino Vale.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, H. C. (1993). *Os 26 Prelúdios característicos e concertantes para violino só, de Flausino Valle: aspectos da linguagem musical e violinística*. (Dissertação de mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.

FÉTIS, F. J. (1876). *Biographical notice of Nicolo Paganini, with analysis of his compositions and a sketch of the history of the violin*. Londres: Schott & CO.

FRÉSCA, C. (2010). *Uma extraordinária revelação de arte: Flausino Vale e o violino brasileiro*. São Paulo: Annablume,

GUHR, C. (1830). *Über Paganini's Kunst die Violine zu spielen*. Mainz: Schott's Söhnen.

KAWABATA, M. (2013). *Paganini: The 'Demonic' Virtuoso*. Woodbridge: The Boydell Press.

SWALIN, B. (1941). *The Violin Concerto*. Chapel Hill: University of North Carolina Press.